

# **ATA DA 80ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE COBRANÇA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

**DATA:** 01/04/14

**HORA:** 9h30

**LOCAL:** Centro Tecnológico de Hidráulica, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 120, Cidade Universitária (USP), Butantã, São Paulo – SP

## **PARTICIPANTES:**

Adriano Melo – FIESP

Ana Lucia Aurélio – SSRH/CRHi

André Elia – UNICA

Antônio Carlos Coronato – SSRH/DAEE

Fernando Jordani Feliti – P.M. Cajamar

João Cabrera Filho – FAESP

José Barbosa Correa Neto – SPDR

Jorge Rocco – FIESP

Luiz A. C. S. Brasi – CBH-PCJ

Luiz Fernando Carneseca – SSRH/DAEE

Luiz Roberto Moretti – CBH-PCJ

Mariza G. Prota – SSRH/SABESP

Ricardo Y. Nogata – P.M. São Bernardo do Campo

Ronaldo Sergio Vasques – FIESP

Sérgio Razera – Agência PCJ

Walter Tesch – SSRH/CRHi

Yara Maria Chagas de Carvalho – SAA/IEA/APTA

## **COORDENAÇÃO:**

Luiz Fernando Carneseca – DAEE – lcarneseca@sp.gov.br

## **RELATORIA:**

Fernando Jordani Feliti – P.M. Cajamar – fernando.jordani.usp@gmail.com

## **PAUTA DA DISCUSSÃO:**

1. Apresentação do CBH-PCJ referente às questões levantadas pela CTCOB
2. Outros assuntos

- 1 Iniciou-se a reunião com o comunicado do coordenador Sr. Luiz Fernando Carneseca
- 2 informando brevemente sobre o conteúdo da referida reunião, cujo assunto será a
- 3 apresentação do CBH-PCJ a respeito de questões levantadas pela CTCOB relativas ao
- 4 estudo de fundamentação do reajuste dos PUB. Em seguida, o Sr. Walter Tesch
- 5 comentou sucintamente os desafios para a implantação da cobrança e da valorização do

6 recurso água bem como a importância dos CBH nesse processo. Posteriormente, deu-se  
7 início à apresentação realizada pelo Sr. Sérgio da Agência PCJ, de material não enviado  
8 anteriormente aos membros da CTCOB. Em relação ao item II da Deliberação CRH nº  
9 111/09, o texto sugerido pela CTCOB será incorporado ao relatório. Acerca do item III,  
10 foram acrescentadas informações e parâmetros para comparação. Também houve  
11 explicação sobre a divergência no número de municípios na UGRHI de maneira que no  
12 PCJ estadual se considera 57 municípios e no âmbito federal 76. Em relação ao item IV,  
13 o Sr. Sérgio comentou que não entendeu o motivo de tais solicitações tendo em vista as  
14 aprovações realizadas em plenária. Todavia, ele comentou que um resumo explicativo  
15 das atas será inserido na próxima versão do relatório. Além disso, ele também comentou  
16 sobre um documento encaminhado a ANA referente à avaliação de implantação do  
17 Plano de Bacia. A Sra. Yara explanou a importância de se detalhar todo o processo a  
18 fim de que as decisões tomadas estejam claras para as pessoas que não participaram da  
19 discussão. No item VI, houve a inserção de tabela com as cidades e respectivas  
20 operadoras de saneamento bem como a inclusão das principais atividades industriais da  
21 UGRHI de maneira genérica tendo em vista, de acordo com o Sr. Sérgio, a dificuldade  
22 para obter tais dados. Acerca do item VII, houve a inserção do subitem 5.2.1 e a  
23 correção da tabela 25 bem como serão incluídos textos explicativos abaixo das tabelas  
24 25 e 27. A Sra. Yara ressaltou a importância do detalhamento dos usuários industriais  
25 da UGRHI a fim de se criar um banco de dados que permita o aprimoramento da  
26 cobrança. O Sr. Ronaldo questionou sobre o Plano de Bacia e os recursos para atendê-  
27 lo. O Sr. Sérgio comentou que o Plano para 2020 foi elaborado com base em  
28 orçamentos e contratos definidos, de maneira acurada, e que o Plano para 2035  
29 realmente é elaborado com projeções. Sobre o item VIII, levantou-se que a tabela está  
30 sendo preparada, conforme sugestão da CTCOB. Em relação ao item X, o Sr. Sérgio  
31 levantou que o referido item será complementado, conforme sugestões da CTCOB, para  
32 a terceira edição do relatório. Em relação ao item XI, o Sr. Sérgio comentou sobre a  
33 dificuldade de se obter os dados relativos às empresas. O Sr. André ressaltou que os  
34 impactos devem ser avaliados sobre a atividade e não no valor da água e deu como  
35 exemplo o impacto sobre o valor de uma cebola ou um litro de etanol. No item XII, o  
36 Sr. Sérgio disse que haverá a incorporação de dados como sugerida pela CTCOB. Sobre  
37 o item XIII, referente às premissas para reajuste dos PUB, o Sr. Sérgio explicou o  
38 processo e a justificativa do PCJ para alterações do PUB e enfatizou que as referidas  
39 alterações foram baseadas no Plano de Bacia não ocorrendo nenhuma infringência à lei.

40 A Sra. Yara questionou a adoção da metodologia utilizada para o alcance dos objetivos  
41 apontando que existem outros métodos mais viáveis de valoração e que o CBH-PCJ  
42 deveria demonstrá-los para chegar aos valores reajustados. Ainda, justificou-se a adoção  
43 de diferentes metodologias tendo em vista a importância do CBH-PCJ pelo fato de ele  
44 ser utilizado como modelo pelos outros CBH. Nos itens XVI, XVII e XVIII as  
45 sugestões da CTCOB serão acatadas e incluídas na próxima versão do relatório. No  
46 item XIX houve a demonstração dos indicadores conforme sugestões. Em relação à  
47 Deliberação dos Comitês PCJ nº 160/12, o Sr. Sérgio considerou que não há o que  
48 corrigir e que a Deliberação CRH nº 90/08 será seguida. A Sra. Mariza levantou uma  
49 dúvida sobre os valores que estão sendo cobrados no período em que a Deliberação  
50 CBH-PCJ 160/12 está sendo analisada e o Sr. Sérgio respondeu que os boletos de 2014  
51 foram emitidos com o valor antigo. Finalizada a reunião, o Sr. Carneseca agradeceu a  
52 presença de todos, informou que irá disponibilizar o material do CBH-PCJ e que a  
53 próxima reunião ocorrerá no dia 13/05/14. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi  
54 encerrada.

**Luiz Fernando Carneseca**  
Coordenador da CTCOB

**Fernando Jordani Feliti**  
Relator da CTCOB

Aprovada pela CTCOB em 15/07/2014